Ficha de Dados de Segurança

Direitos reservados,2026, 3M Company Todos os direitos reservados. A cópia e/ou gravação desta informação com o propósito de utilizar adequadamente os produtos 3M está permitida, sempre que: (1) a informação seja copiada na sua totalidade sem nenhuma alteração a não ser que se obtenha, previamente, autorização escrita de 3M, e (2) nem a cópia nem os originais se podem vender ou distribuir de qualquer outra forma com a intenção de obter benefícios.

Número do Documento:	20-1581-6	**Número da Versão:**	6.00
Data de Revisão:	10/04/2026	**Substitui a versão de:**	24/09/2025

Esta Ficha de Dados de Segurança foi elaborada em conformidade com o Regulamento REACH (1907/2006), conforme alterado pelo Regulamento (UE) 2020/878

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do Produto
3M ADESIVO PARA VIDRO DE CURA RAPIDA P/N 08613, 08628, 08629

Números de identificação do produto
FI-3000-0026-7

7000077199

1.2.Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas

Sector Automotivo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Endereço:	3M España S.L., Sucursal em Portugal. Edifício Office Oriente Rua do Mar da China, nº 3 - 3º Piso A. 1990-138 Lisboa.
Telefone:	+351 213 134 500
E Mail:	SER-productstewardship@mmm.com
Website:	www.3m.pt

1.4. Número de telefone de emergência
CIAV - Centro de Informação Antivenenos, Telefone: +351 800 250 250 (Atendimento Permanente)
3M España S.L., Sucursal em Portugal, Telefone: + 351 213 134 500 (Horário de Atendimento: 8h30-12h30, 13h30-17h00)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou da mistura

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

A classificação ambiental e para a saúde deste material foi derivada utilizando o método de cálculo, excepto nos casos em que dados de ensaios estejam disponíveis ou a forma física tenha impacto na classificação. As classificações baseadas em dados de ensaios ou forma física encontram-se referidas abaixo, se aplicáveis.

CLASSIFICAÇÃO:

Corrosão/irritação cutânea,s Categoria 2 - Skin Irrit. 2; H315
Lesões/irritações oculares graves, Categoria 2 - Eye Irrit. 2; H319
Sensibilização Respiratória, Categoria 1 - Resp. Sens. 1; H334
Perigoso para o Ambiente Aquático (Crónico), Categoria 3 - Crónico para Ambiente Aquático 3; H412

Para o texto completo das advertências H, consulte a secção 16.

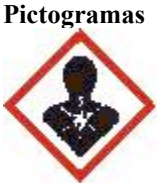
2.2. Elementos do rótulo

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

PALAVRA-SINAL
PERIGO.

Símbolos:
GHS08 (Perigo para a Saúde) |

Pictogramas



Ingredientes:

Ingrediente	Número CAS	N.º EC	%por peso
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	202-966-0	< 1

ADVERTÊNCIAS DE PERIGO:

H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Prevenção:

P261A	Evitar respirar os vapores.

Resposta:

P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P342 + P311	Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Informação requerida pelo Regulamento (UE) 2020/1149 no que respeita a diisocianatos:
A partir de 24 de agosto de 2023, é requerida uma formação adequada antes de utilização industrial ou professional.
Pode encontrar mais informações em feica.eu/Puinfo

2.3. Outros perigos

Pessoas previamente sensivéis aos isocianatos podem desenvolver uma reacção de sensibilização cruzada a outros isocianatos.

Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou mPmB

SECÇÃO 3: Composição/ informação sobre os componentes

3.1. Substâncias
Não Aplicável

3.2. Misturas

Ingrediente	Identificador(es)	%	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 (CLP)
Prepolímero de Poliuretano	Segredo comercial	15 - 40	Substância não classificada como perigosa
Carvão preto	(Nº CAS) 1333-86-4 (Nº CE) 215-609-9 (Nº REACH) 01-2119384822-32	10 - 30	Substância com um valor-limite de exposição profissional nacional
Alcanos C14-17, sec-mono- e ácidos dissulfónicos, ésteres de fenilo	(Nº CE) 701-257-8	20 - 30	Substância não classificada como perigosa
Argila, calcinada	(Nº CAS) 92704-41-1 (Nº CE) 296-473-8	7 - 13	Substância não classificada como perigosa
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	(Nº CE) 926-141-6	1 - 5	Asp. Tox. 1, H304 EUH066
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	(Nº CAS) 101-68-8 (Nº CE) 202-966-0	< 1	Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Irritação Ocula.r 2, H319 Resp. Sens. 1, H334 Sen. cutânea. 1, H317 Carc. 2, H351 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Nota 2,C
Dicloreto de dibutilestanho	(Nº CAS) 683-18-1 (Nº CE) 211-670-0	< 0,1	Acute Tox. 2, H330 Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 4, H312 Skin Corr. 1B, H314 Perigos Ocular 1, H318 Muta.2, H341 Repr. 1B, H360FD STOT RE 1, H372 Aquatic Acute 1, H400,M=10 Aquatic Chronic 1, H410,M=10 Sensação da pele 1B, H317 STOT SE 1, H370
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	(Nº CAS) 1461-22-9 (Nº CE) 215-958-7	< 0,001	Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 3, H301 Skin Irrit. 2, H315

			Repr. 1B, H360FD STOT RE 1, H372 Aguda Tox. 1, H330 Perigos Ocular 1, H318 Pele Sens 1A, H317 STOT SE 1, H370 Aquatic Acute 1, H400,M=1000 Aquatic Chronic 1, H410,M=1000

Qualquer entrada na coluna do(s) Identificador(es) que comece com os números 6, 7, 8 ou 9 é um Número Provisório da lista fornecido pela ECHA enquanto se aguarda a publicação do número Oficial de Inventário CE para a substância.
Consulte a secção 16 para o texto completo das frases H referidas nesta secção

Limites de Concentração Específicos

Ingrediente	Identificador(es)	Limites de Concentração Específicos
Dicloreto de dibutilestanho	(Nº CAS) 683-18-1 (Nº CE) 211-670-0	(C >= 5%) Skin Corr. 1B, H314 (0.01% =< C < 5%) Skin Irrit. 2, H315 (C >= 3%) Perigos Ocular 1, H318 (0.01% =< C < 3%) Irritação Ocula.r 2, H319
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	(Nº CAS) 101-68-8 (Nº CE) 202-966-0	(C >= 5%) Skin Irrit. 2, H315 (C >= 5%) Irritação Ocula.r 2, H319 (C >= 0.1%) Resp. Sens. 1, H334 (C >= 5%) STOT SE 3, H335
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	(Nº CAS) 1461-22-9 (Nº CE) 215-958-7	(C >= 1%) Skin Irrit. 2, H315 (C >= 1%) STOT RE 1, H372 (0.25% =< C < 1%) STOT RE 2, H373

Para informação sobre os limites de exposição profissional dos ingredientes ou informação PBT ou mPmB, ver secções 8 e 12 da SDS

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1.Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:
Leve a pessoa apanhar ar fresco. Em caso de indisposição, consultar um médico.

Contacto com a pele:
Lavar imediatamente com água e sabão. Remova a roupa contaminada e lave antes de reutilizar. Se os sinais / sintomas persistirem , procure assistência médica.

Contacto com os olhos:
Em caso de exposição,enxaguar abundantemente os olhos com água. Retire as lentes de contacto, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Se surgirem sinais/sintomas, consulte um médico.

EM CASO DE INGESTÃO:
Lavar a boca. Em caso de indisposição, consultar um médico

4.2.Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Os sintomas e efeitos mais importantes com base na classificação CLP incluem:
Reação respiratória alérgica (dificuldade em respirar, pieira, tosse e opressão no peito). Irritação na pele (vermelhidão localizada, inchaço, comichão e secura). Irritação ocular grave (vermelhidão significativa, inchaço, dor, lacrimejamento e perturbações visuais).

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
Não aplicável.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1.Meios de extinção

Em caso de incêndio: para extinguir utilizar um agente de combate a incêndios adequado para materiais combustíveis comuns, tal como a água ou espuma.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Os recipientes fechados expostos ao calor do incêndio podem explodir.

Perigo de decomposição ou subprodutos

Substância	Condição
Isocyanates	Durante Combustão
Monóxido de carbono	Durante Combustão
Dióxido de Carbono	Durante Combustão
Hydrogen Cyanide	Durante Combustão
Óxidos de Nitrogênio	Durante Combustão

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Quando as condições de combate ao incêndio forem severas e possa ocorrer a decomposição térmica total do produto, usar vestuário de proteção completo, incluindo capacete, equipamento de respiração autónomo com pressão positiva ou pressão induzida, calças e casacos de proteção, bandas à volta dos braços, cintura e pernas, máscara facial e proteção que cubra as áreas expostas da cabeça. Usar vestuário de proteção completo, incluindo capacete, equipamento de respiração autónomo com pressão positiva ou pressão induzida, calças e casacos de proteção, bandas à volta dos braços, cintura e pernas, máscara facial e proteção que cubra as áreas expostas da cabeça.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Use equipamentos de proteção individual (EPI) com base nos resultados de uma avaliação de exposição. Consulte a Seção 8 para recomendações de EPI. Se a exposição antecipada resultante de um vazamento acidental exceder as capacidades de proteção do EPI listado na Seção 8, ou se forem desconhecidas, selecione EPI que ofereça um nível apropriado de proteção. Considere os perigos físicos e químicos do material ao fazer isso. Exemplos de conjuntos de EPI para resposta a emergências podem incluir o uso de equipamento de combate a incêndio para um vazamento de material inflamável; uso de vestimenta de proteção química se o material derramado for corrosivo, sensibilizante, um irritante dérmico significativo, ou puder ser absorvido pela pele; ou uso de um respirador de ar fornecido com pressão positiva para produtos químicos com perigos de inalação. Para informações sobre perigos físicos e à saúde, consulte as seções 2 e 11 da Ficha com Dados de Segurança (FDS). Evacuar a zona. Ventilar a zona. Para grandes derramamentos ou vazamentos em espaços confinados, providenciar ventilação mecânica para dispersar os vapores ou gases de escape, de acordo com boas práticas de higiene industrial.

6.2. Precauções a nível ambiental
Evitar a libertação para o ambiente.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher o material derramado. Coloque num recipiente aprovado para transporte por autoridades competentes, mas não selar o recipiente por 48 horas para evitar o acúmulo de pressão. Limpar os resíduos. Eliminar os resíduos recolhidos o mais rapidamente possível.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a Secção 8 e a Secção 13 para mais informação

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro
Evitar a inalação de vapores criados durante o ciclo de cura. Não utilizar em zonas fechadas com pouca circulação de ar Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Lavar cuidadosamente após manuseamento. A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho. Evitar a libertação para o ambiente. Lavar roupa contaminada antes de a voltar a usar. Evitar contacto com agentes oxidantes (ex. cloro, ácido cromico, etc).

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o recipiente hermeticamente fechado para evitar contaminação com água ou ar. Se houver suspeita de contaminação, não feche o recipiente. Armazene longe do calor. Armazene longe de ácidos. Armazenar longe de bases fortes. Armazene longe de agentes oxidantes. Armazene longe de aminas.

7.3. Utilizações finais específicas

Consulte as informações na Secção 7.1 e 7.2 para as recomendações de manuseamento e armazenagem. Ver Secção 8 para controlo da exposição e recomendações de protecção pessoal.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Se um componente divulgado na secção 3 não aparecer na tabela abaixo, significa que os limites de exposição ocupacional não estão disponíveis para esse componente.

Ingrediente	Número CAS	Base Legal	Tipo de Limite	Comentários adicionais.
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	VLEs Portugal NP	VLE-MP (8 horas):0.005 ppm	
Carvão preto	1333-86-4	VLEs Portugal NP	VLE-MP(como fumo)(8 horas): 3 mg/m3	A3: Confirmado cancerigeno animal.

VLEs Portugal DL : VLEs Portugal DL: Decreto-Lei nº 24/2012 de 6 de fevereiro e suas alterações.
VLEs Portugal NP : VLEs Portugal NP: Norma Portuguesa NP 1796 - Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos, em vigor
VLE-MP: Valor-limite de exposição medido ou calculado em relação a uma média ponderada no tempo para um período de referência de oito horas.
VLE-CD: Nível de Exposição de Curta Duração. Valor-limite acima do qual não devem ocorrer exposições por referência a um período de 15 minutos, exceto quando houver especificação em contrário.
VLE-CM: Concentração que nunca deve ser excedida durante qualquer período de exposição.

Índice biológico de exposição
Não existem índices biológicos de exposição para nenhum dos componentes listados na Secção 3 desta Ficha de Dados de Segurança.

Processos de monitorização recomendados: Informações sobre os processos de monitorização recomendados podem ser obtidas através da consulta das normativas europeias aplicáveis e das orientações da ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho).

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controles de Engenharia

Providenciar um respiradouro local apropriado para a cura a quente. Os fornos para cura devem estar ligados a respiradouros com extracção para o exterior ou a um dispositivo adequado para o controlo de emissões. Use ventilação geral para controlar a exposição ao ar. Se a ventilação não for adequada use protecção respiratória.

8.2.2. Equipamentos de proteção pessoal (EPP)

Protecção Facial/ Ocular
Não é necessária.

Protecção da Pele / Mãos
Selecione e use luvas e/ou vestuário de protecção apropriado para o local de trabalho para prevenir o contacto com a pele, baseado nos resultados de uma avaliação de exposição. A selecção deve ser baseada nos fatores de utilização, tais como nível de exposição, concentração da substância ou mistura, frequencia e duração, desafios físicos como as temperaturas extremas e outras condições de utilização. Consulte o seu fornecedor de luvas e/ou vestuário de protecção, para selecionar as luvas/vestuário de protecção adequado.
Luvas feitas do seguinte(s) materiais são recomendadas:

Material	**Espessura (mm)**	**Tempo de Avanço**
Neoprene	0.5	=> 8 horas
Borracha de nitrilo	0.35	=> 8 horas
Borracha natural	0.5	=> 8 horas

Os dados das luvas apresentados, foram baseados na principal substância condutora da toxicidade dérmica e nas condições existentes no momento do teste. O tempo de avanço pode ser alterado se a luva for submetida a condições que provoquem stress adicional.

Regulamentação e normas aplicáveis
Utilizar luvas testadas segundo a EN 374

Se este produto for utilizado de uma maneira que apresente um maior potencial de exposição (por exemplo, pulverização, alto potencial de salpicos, etc.), poderá ser necessário o uso de um avental protetor. Consulte os materiais recomendados para as luvas para determinar os materiais adequados para o avental. Se o material das luvas não estiver disponível como avental, o polímero laminado é uma opção adequada.

Protecção Respiratória

Uma avaliação da exposição pode ser necessário para decidir se um respirador é necessária. Se um respirador é necessário, usar máscaras como parte de um programa completo de proteção respiratória. Com base nos resultados da avaliação da exposição, seleccionar a partir do tipo respirador seguinte (s) para reduzir a exposição por inalação:
Meia máscara ou a máscara facial inteira respirador purificador de ar adequado para vapores orgânicos e partículas.

Para tirar dúvidas sobre a adequação para uma aplicação específica, consulte o fabricante do respirador.

Regulamentação e normas aplicáveis
Utilizar uma máscara conforme com a EN 140 ou EN 136: filtros tipo A & P

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico	Solido
Forma física especifica:	Pasta

Cor	Preto
Odor	Quase inodoro
Limiar de odor	*Dados não Disponíveis*
Ponto de fusão / ponto de congelação	*Dados não Disponíveis*
Ponto de ebulição/ Intervalo de ebulição	>= 192 ºC
Inflamabilidade	Não Aplicável:
Limites de Inflamabilidade - (LEL)	0,6 % volume
Limites de Inflamabilidade - (UEL)	7 % volume
Ponto de Inflamação	>= 70 ºC [*Método de ensaio:*Fechado]
temperatura de auto-ignição	>= 200 ºC
Temperatura de decomposição	140 ºC
pH	*A substância/mistura é insolúvel (em água)*
Viscosidade cinemática	*Dados não Disponíveis*
Solúvel na água	Imiscível
Solubilidade-não-água	*Dados não Disponíveis*
Coeficiente de partição: n-octanol / água	*Dados não Disponíveis*
Pressão de Vapor	*Dados não Disponíveis*
Densidade	1,2 g/cm3 [@ 20 ºC]
Densidade relativa	1,23 [*Ref Std:*Água=1]
Densidade relativa do vapor	6 [*Ref Std:*Ar=1]
Características das partículas	
Diâmetro da partícula primária -mediana	18 - 61 nm (*Carvão preto*)
Forma da partícula primária	Outros (ver detalhes) (*Carvão preto*)
Área específica da superfície	21 - 1 200 m2/g (*Carvão preto*)

9.2. Outras informações

9.2.2 Outras características de segurança

EU Compostos Orgânicos Voláteis	*Dados não Disponíveis*
Taxa de evaporação	*Dados não Disponíveis*
Percentagem volátil	2,5 %

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade
Este material pode ser reactivo com agentes, sob determinadas condições, veja as restantes secções desta ficha.

10.2 Estabilidade química
Estável.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas
Pode ocorrer polimerização perigosa.

10.4. Condições a evitar
Calor
Faíscas/chamas

10.5. Materiais incompatíveis
Acelarador
AI ou Mg pó e condições elevada temperatura
Alcool
Metais alcalinos e alcalino-terrosos
Aminas
Ácidos fortes
Bases fortes
Agentes oxidantes fortes
Água
Reacção com água, alcóol e aminas não é perigoso se o contentor estiver ventilado para uma atmosfera sem pressão.

10.6. Produtos decomposição perigosos

Substância	Condição
Desconhecido	

Consultar a secção 5.2. sobre produtos de decomposição perigosos durante a combustão.

SECÇÃO 11: Informação Toxicológica

A informação abaixo pode não ser concordante com a classificação EU do material na Secção 2 e/ou com as classificações dos ingredientes na Secção 3 se as classificações de ingredientes específicos forem mandatadas por uma autoridade competente. Além disso, as indicações e dados apresentados na Secção 11 têm por base regras de cálculo e classificações UN GHS derivadas de avaliações internas de riscos.

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Sinais e sintomas de exposição

Baseado em dados de testes e / ou informações sobre os componentes, este material pode produzir os seguintes efeitos na saúde:

Inalação:
Reacção Respiratória Alérgica: sinais/sintomas podem incluir dificuldade em respirar, respiração sibilante, aperto no peito e asfixia.

Contacto com a pele:
O contacto do produto com a pele, durante a sua utilização normal, não é susceptível de provocar irritação significativa.
Reacção Alérgica da Pele: sinais/sintomas podem incluir rubor, edema, bolhas e prurido.

Contacto com os olhos:
O contacto do produto com os olhos durante a sua utilização não é susceptível de provocar irritação significativa.

Ingestão:
Não existem efeitos para a saúde conhecidos.

Informação adicional:
Pessoas previamente sensíveis a isocianatos, poderão desenvolver uma combinação de reacções sensíveis a outros isocianatos.

Dados Toxicológicos

Se um componente for divulgado na secção 3, mas não aparecer na tabela abaixo é porque não existem dados disponíveis sobre esse componente, ou os dados existentes não são suficientes para a classificação.

Toxicidade Aguda

Nome	Rota	Espécie	Valor
Produto total	Dérmico		Dados não Disponíveis; calculado ATE >5 000 mg/kg
Produto total	Inalação - Vapor(4 hr)		Dados não Disponíveis; calculado ATE >50 mg/l
Produto total	Ingestão:		Dados não Disponíveis; calculado ATE >5 000 mg/kg
Alcanos C14-17, sec-mono- e ácidos dissulfónicos, ésteres de fenilo	Dérmico	Rat	LD50 > 1 000 mg/kg
Alcanos C14-17, sec-mono- e ácidos dissulfónicos, ésteres de fenilo	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
Carvão preto	Dérmico	Coelho	LD50 > 3 000 mg/kg
Carvão preto	Ingestão:	Rat	LD50 > 8 000 mg/kg
Argila, calcinada	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 > 2,07 mg/l
Argila, calcinada	Dérmico	componentes similares	LD50 > 5 000 mg/kg
Argila, calcinada	Ingestão:	componentes similares	LD50 > 5 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	Rat	LD50 > 15 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Dérmico	componentes similares	LD50 > 5 000 mg/kg
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Dérmico	Coelho	LD50 > 5 000 mg/kg
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 0,368 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Ingestão:	Rat	LD50 31 600 mg/kg
Dicloreto de dibutilestanho	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 0,059 mg/l
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	Rat	LD50 219 mg/kg
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Dérmico	Coelho	LD50 500 mg/kg
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 Não disponível
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	Rat	LD50 101 mg/kg

ATE = estimativa da toxicidade aguda

Corrosão cutânea / Irritações

Nome	Espécie	Valor
Carvão preto	Coelho	Não provoca irritação significativa
Argila, calcinada	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	componentes similares	Irritação leve
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	classificação	Irritante

	oficial	
Dicloreto de dibutilestanho	Várias espécies animais	Corrosivo
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Coelho	Irritante

Lesões oculares graves / irritação

Nome	Espécie	Valor
Carvão preto	Coelho	Não provoca irritação significativa
Argila, calcinada	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	componentes similares	Não provoca irritação significativa
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	classificação oficial	Irritação grave
Dicloreto de dibutilestanho	Coelho	Corrosivo
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Coelho	Corrosivo

Sensibilidade cutânea

Nome	Espécie	Valor
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	componentes similares	Não classificado
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Boca	Sensibilidade
Dicloreto de dibutilestanho	componentes similares	Sensibilidade
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Boca	Sensibilidade

Sensibilidade respiratória

Nome	Espécie	Valor
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Humano	Sensibilidade

Mutagenicidade em células germinativas

Nome	Rota	Valor
Carvão preto	In Vitro	Não mutagênico
Carvão preto	In vivo	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	In Vitro	Não mutagênico
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Dicloreto de dibutilestanho	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não

		são suficientes para a classificação
Dicloreto de dibutilestanho	In vivo	Mutagenicidade/genotoxicidade
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	In Vitro	Não mutagênico
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	In vivo	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Carcinogenicidade

Nome	Rota	Espécie	Valor
Carvão preto	Dérmico	Boca	Não é cancerígeno
Carvão preto	Ingestão:	Boca	Não é cancerígeno
Carvão preto	Inalação	Rat	Carcinogenicidade
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Inalação	Rat	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Toxicidade Reprodutiva

Reprodutivos e / ou efeitos no desenvolvimento

Nome	Rota	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Inalação	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 0,004 mg/l	durante a organogênese
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 12 mg/kg/dia	28 dias
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	Tóxico para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 1,7 mg/kg/dia	aparecimento prévio à lactação
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	Tóxica para o desenvolvimento	Rat	NOAEL 1,7 mg/kg/dia	aparecimento prévio à lactação
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 10 mg/kg/dia	2 geração
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	Tóxico para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 2 mg/kg/dia	2 geração
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	Tóxica para o desenvolvimento	Rat	LOAEL 0,025 mg/kg/dia	Semanas

Orgão(s) alvo

Toxicidade em órgãos específicos - exposição única

Nome	Rota	Orgão(s) alvo	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	

Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Inalação	Irritação respiratória	Pode causar irritação das vias respiratórias	classificação oficial	NOAEL Não disponível	
Dicloreto de dibutilestanho	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL indisponível	
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	sistema imunológico	Causa danos aos órgãos	Rat	LOAEL 5 mg/kg	
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	sistema imunológico	Causa danos aos órgãos	Rat	NOAEL 5 mg/kg	

Toxicidade em órgãos específicos - exposição repetida

Nome	Rota	Orgão(s) alvo	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Carvão preto	Inalação	pneumoconiosis	Não classificado	Humano	NOAEL Não disponível	exposição ocupacional
Argila, calcinada	Inalação	pneumoconiosis	Não classificado	componentes similares	NOAEL indisponível	exposição ocupacional
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	Fígado	Não classificado	Rat	NOAEL 6 mg/l	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	LOAEL 1,5 mg/l	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	sistema hematopoietic	Não classificado	Rat	NOAEL 6 mg/l	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	Fígado	Não classificado	Rat	NOAEL 1 000 mg/kg/dia	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	LOAEL 100 mg/kg/dia	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	sistema hematopoietic | olhos	Não classificado	Rat	NOAEL 1 000 mg/kg/dia	13 Semanas
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	Inalação	sistema respiratório	Pode causar danos aos orgãos por exposição prolongada.	Rat	LOAEL 0,004 mg/l	13 Semanas
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	sistema imunológico	Pode causar danos aos orgãos por exposição prolongada.	Rat	NOAEL 0,3 mg/kg/dia	28 dias
Dicloreto de dibutilestanho	Ingestão:	sistema hematopoietic | Fígado | sistema nervoso | Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	NOAEL 12 mg/kg/dia	28 dias
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	Fígado | sistema imunológico	Pode causar danos aos orgãos por exposição prolongada.	Rat	LOAEL 0,36 mg/kg/dia	28 dias
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	Ingestão:	Rins/Bexiga | sistema	Não classificado	Rat	NOAEL 1,5 mg/kg/dia	28 dias

		hematopoietic				

Perigo de aspiração

Nome	Valor
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Aspiração perigosa

Entre em contacto com o endereço ou número de telefone indicado na primeira página do SDS para informações toxicológicas adicionais sobre este material e / ou seus componentes.

11.2 Informações sobre outros perigos

Este material não contém nenhuma substância avaliada como sendo um desregulador endócrino para a saúde humana.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

A informação abaixo pode não estar de acordo com a classificação EU do material na Secção 2 e/ou a classificação dos ingredientes na Secção 3, se a classificação de ingredientes específicos for mandatada por uma autoridade competente. Adicionalmente, as declarações e dados apresentados na Secção 12 são baseadas nas regras de cálculo e classificação UN GHS, provenientes das avaliações da 3M.

12.1. Toxicidade

Informação do teste de produto não disponível

Material	CAS #	Organismo	Tipo	Exposição	Teste	Resultados de teste
Prepolímero de Poliuretano	Segredo comercial	N/A	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	NA
Alcanos C14-17, sec-mono- e ácidos dissulfónicos, ésteres de fenilo	701-257-8	N/A	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A
Carvão preto	1333-86-4	Algas verdes	Experimental	72 horas	Tox não observ lim solub água	>100 mg/l
Carvão preto	1333-86-4	Peixe zebra	Experimental	96 horas	Tox não observ lim solub água	>100 mg/l
Carvão preto	1333-86-4	Algas verdes	Experimental	72 horas	Tox não observ lim solub água	100 mg/l
Carvão preto	1333-86-4	Lama ativada	Experimental	3 horas	NOEC	>800 mg/l
Argila, calcinada	92704-41-1	Bactérias	Estimado	16 horas	EC10	1 400 mg/l
Argila, calcinada	92704-41-1	Algas verdes	Estimado	72 horas	EC50	2 500 mg/l
Argila, calcinada	92704-41-1	Água	Estimado	48 horas	EC50	>100 mg/l
Argila, calcinada	92704-41-1	Peixe zebra	Estimado	96 horas	LC50	>100 mg/l
Argila, calcinada	92704-41-1	Algas verdes	Estimado	72 horas	EC10	41 mg/l
Argila, calcinada	92704-41-1	Truta arco-íris	Estimado	30 dias	NOEC	100 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Algas verdes	Experimental	72 horas	EL50	>1 000 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos,	926-141-6	Truta arco-íris	Experimental	96 horas	LL50	>1 000 mg/l

isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos						
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Água	Experimental	48 horas	EL50	>1 000 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEL	1 000 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Lama ativada	Estimado	3 horas	EC50	>100 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Algas verdes	Estimado	72 horas	EC50	>1 640 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Água	Estimado	24 horas	EC50	>1 000 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Peixe zebra	Estimado	96 horas	LC50	>1 000 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEC	1 640 mg/l
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Água	Estimado	21 dias	NOEC	10 mg/l
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Algas ou outras plantas aquáticas	Experimental	96 horas	ErC50	0,0427 mg/l
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Água	Experimental	48 horas	EC50	0,843 mg/l
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Medaka	Experimental	28 dias	NOEC	1,8 mg/l
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Água	Experimental	21 dias	NOEC	0,0105 mg/l
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Lama ativada	Experimental	24 horas	IC50	11,5 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Copepod	Estimado	48 horas	LC50	0,0012 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Diatom	Experimental	72 horas	ErC50	0,000987 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Algas verdes	Experimental	96 horas	ErC50	0,0124 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	peixe rei do interior	Experimental	96 horas	LC50	0,003 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Água	Experimental	48 horas	EC50	0,0098 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Peixe zebra	Experimental	96 horas	LC50	0,0079 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Algas verdes	Experimental	96 horas	NOEC	0,0012 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Truta arco-íris	Experimental	110 dias	NOEC	,00004 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Minhoca vermelha	Experimental	N/A	EC50	1,3 mg/kg (Peso Seco)
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Micróbios do solo	Experimental	6 horas	EC50	11 mg/l
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Colêmbolo	Experimental	N/A	EC50	11 mg/kg (Peso Seco)

12.2. Persistência e degradabilidade

Material	CAS No.	Tipo de teste	Duração	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Prepolímero de Poliuretano	Segredo comercial	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
Alcanos C14-17, sec-mono- e ácidos dissulfónicos, ésteres de fenilo	701-257-8	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
Carvão preto	1333-86-4	Dados não	N/A	N/A	N/A	N/A

		disponíveis/insuficientes				
Argila, calcinada	92704-41-1	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Experimental Biodegradação	28 dias	Oxigénio Biológico	69 %BOD/ThOD	OECD 301F - Respiro Manométrica
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Estimado Hidrólise		Hidrolítica de semi-vida	20 horas (t 1/2)	
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Experimental Biodegradação	28 dias	Evolução de dioxido de carbono	6 % Evolução CO2/Evolução CO2Te	OECD 301B - Mod. Sturm or CO2
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Experimental Biodegradação	28 dias	Oxigénio Biológico	0 %BOD/ThOD	OECD 301F - Respiro Manométrica

12.3. Potencial de bioacumulação

Material	Cas No.	Tipo de teste	Duração	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Prepolímero de Poliuretano	Segredo comercial	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Alcanos C14-17, sec-mono- e ácidos dissulfónicos, ésteres de fenilo	701-257-8	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Carvão preto	1333-86-4	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Argila, calcinada	92704-41-1	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Experimental BCF - Fish	28 dias	Factor de Bioacumulação	200	OECD305-Bioconcentração
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Composto análogo BCF - Fish	56 dias	Factor de Bioacumulação	≤110	Semelhante ao OECD 305
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Experimental Bioconcetração		Log of Octanol/H2O part. coeff	0.97	Método OECD 107 log Kow Agitação Recipiente
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Experimental BCF - Fish	10 dias	Factor de Bioacumulação	24000	
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Experimental Bioconcetração		Log of Octanol/H2O part. coeff	4.76	

12.4. Mobilidade no solo

Material	Cas No.	Tipo de teste	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Estimado Mobilidade no Solo	Koc	34 000 l/kg	Episuite™
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Modelado Mobilidade no Solo	Koc	13 500 l/kg	Episuite™

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este material não contém nenhuma substância avaliada como desregulador endócrino com efeitos no ambiente

12.7 Outros efeitos adversos
Informação não disponível

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais/ regionais/ nacionais/ internacionais.

Incinerar numa instalação de incineração de resíduos permitidos. Destruição adequada pode exigir o uso de combustível adicional durante os processos de incineração. Como uma alternativa de eliminação, utilize um recipiente para eliminação de resíduos permitidos aceitável. Tambores vazios / barris e contentores utilizados para o transporte e manipulação de produtos químicos perigosos (substâncias químicas / misturas / preparações classificadas como perigosas de acordo com os regulamentos aplicáveis) devem ser consideradas, armazenados, tratados e eliminados como resíduos perigosos, a menos que de outra forma definidos pelos regulamentos aplicáveis resíduos. Consultar com as respectivas autoridades reguladoras para determinar o tratamento disponível e instalações de eliminação.

A codificação de um fluxo de resíduos é baseado na aplicação do produto pelo consumidor. Uma vez que este está fora do controle da 3M não será fornecido nenhum código de resíduo depois do produto usado.Consulte o Código Europeu de Resíduos (CER - 2000/532/CE e alterações) para atribuir o código correcto de resíduos. Certifique-se que os regulamentos são compridos e use sempre uma licensa para eliminação dos resíduos com um agente autorizado

UE código de resíduo (produto vendido)

080409*	Resíduos de adesivos e selantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas
200127*	Tintas, adesivos e resinas contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Não perigoso para Transporte.

	Transporte terrestre (ADR)	Transporte aéreo (IATA)	Transporte marítimo (IMDG)
14.1 Número ONU ou número de ID	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.2 Designação oficial de transporte ONU	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.3 Class(es) de risco de transporte	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis

14.4 Grupo de embalagem	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.5 Perigos para o meio ambiente	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.6 Precauções especiais para o utilizador	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.
14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Temperatura de regulação	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Temperatura crítica	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Código de Classificação ADR	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Código de Segregação IMDG	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis

Por favor contacte com o endereço ou número de telefone indicado na primeira página da SDS para obter informações adicionais sobre o transporte/carregamento do material por via ferroviária (RID) ou via navegável interior (ADN).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Carcinogenicidade

Ingrediente	Número CAS	Classificação	Regulamentos.
Carvão preto	1333-86-4	Grp. 2B: carc. humanas possíveis	Agência Internacional para a Pesquisa sobre o cancro
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Carc. 2	Regulamento (CE) No. 1272/2008, Quadro 3.1
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8	Gr. 3: Não classificável.	Agência Internacional para a Pesquisa sobre o cancro

Restrições no fabrico, colocação no mercado e utilização:
A(s) seguinte(s) substância(s) contida(s) neste produto está/estão sujeitas, segundo o Anexo XVII do Regulamento REACH, a restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização quando presentes em certas substâncias, misturas e artigos perigosos. Os utilizadores deste produto são obrigados a cumprir as restrições impostas pela disposição acima mencionada.

Ingrediente	Número CAS
Diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo	101-68-8

Estado da retrição: listado no Anexo XVII do REACH
Utilizações restritas: Ver condições de restrição no anexo XVII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006

Estado da autorização ao abrigo do REACH:
As seguintes substâncias contidas neste produto podem estar ou estão sujeitas a autorização de acordo com o REACH:

Ingrediente	Número CAS
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1

Estado da autorização: incluido na Lista de Substâncias de Elevada Proecupação Candidatas a Autorização

Status de invetário global
Contacte a 3M para mais informações.

DIRETIVA 2012/18/UE
Categorias de perigo Seveso, Anexo 1, Parte 1
Nenhum

Substâncias perigosas designadas Seveso, Anexo 1, Parte 2
Nenhum

Regulamento (EU) No 649/2012

Químico	Identificador(es)	Anexo I
Dicloreto de dibutilestanho	683-18-1	Parte 1
CLORETO DE TRIBUTILESTANHO	1461-22-9	Parte 1 e Parte 3

15.2. Avaliação de segurança química

Não foi realizada uma avaliação da segurança química para esta substância/mistura em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 e suas alterações.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista de frases H relevantes

EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.
H301	Tóxico por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H330	Mortal por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H360FD	Pode afectar a fertilidade. Pode afetar o nascituro.
H370	Provoca danos aos órgãos.
H372	Causa danos nos orgãos por exposição prolongada.

H373	Pode causar danos aos órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Lista de Notas Relevantes

Nota 2	A concentração de isocianato indicada é a percentagem ponderal do monómero livre calculada relativamente à massa total da mistura.
Nota C	Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

Informação sobre revisões:
Secção 14 da UE - Dados da tabela - informação foi adicionada.
Secção 14 da UE - Cabeçalhos da tabela - informação foi adicionada.
Seção 02: Declarações de perigo físico e para a saúde CLP. - informação foi modificada.
Rótulo: Gráficos - informação foi modificada.
Secção 7: Condições de armazenamento seguro - informação foi modificada.
Secção 10: Materiais a evitar propriedades físicas - informação foi modificada.
Secção 12: Informação Persistência e Degradabilidade - informação foi modificada.
Secção 14 Código de Classificação – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Código de Classificação – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Temperatura de Regulação – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Temperatura de Regulação – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Temperatura Crítica – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Temperatura Crítica – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Classe de perigo + Categoria de perigo – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Classe de perigo + Categoria de perigo – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Outras Mercadorias Perigosas – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Outras Mercadorias Perigosas – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Grupo de Embalagem – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Grupo de Embalagem – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Designação oficial de transporte - informação foi eliminada.
Secção 14 Regulamentos – Títulos principais - informação foi eliminada.
Secção 14 Segregação – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Código de Segregação – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Precauções Especiais – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Precauções Especiais – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Transporte a granel – Dados Regulamentares - informação foi eliminada.
Secção 14 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI – Título principal - informação foi eliminada.
Secção 14 Dados da coluna Número ONU - informação foi eliminada.
Secção 14 Número ONU - informação foi eliminada.
Tabela de duas colunas que mostra a lista única dos códigos e frases H (std phrses) para todos os componentes do material fornecido. - informação foi modificada.
Secção 16: Tabela de duas colunas apresentando a lista única de Notas para todos os componentes do material. - informação foi adicionada.

AVISO LEGAL: A informação apresentada nesta Ficha de Dados de Segurança é baseada na nossa experiência e representa o nosso melhor conhecimento à data da publicação. Recusamos toda e qualquer responsabilidade por qualquer perda, dano ou prejuízo resultante do seu uso (excepto nos termos exigidos por lei). Esta informação poderá não ser válida para uma qualquer utilização não referida nesta Ficha ou uso do produto em combinação com qualquer outro produto. Por estes motivos, é

importante que os utilizadores efectuem os seus próprios testes de forma a comprovar a adequabilidade do produto para a utilização pretendida. Além disso, esta SDS é facultada para transmitir informações de saúde e segurança. Caso seja o importador deste produto para a União Europeia, será o responsável por todos os requisitos regulamentares, incluindo, entre outros, os registos/notificações de produtos, monitorização do volume de substâncias e eventual registo de substâncias.

As fichas de Segurança da 3M España S.L., Sucursal em Portugal estão disponíveis em www.3m.pt.